



APRESENTAÇÃO - *VirtuaJus*. V.2.N.3.2017.

Tema do dossiê atual:

Moral, Política e Direito: Virtudes e Vícios

Magda Guadalupe dos Santos *

O presente volume apresenta como tema principal a relação entre Moral, Política e Direito, no contraste entre virtudes e vícios. Conta-se, uma vez mais, com uma polifonia enunciativa, em que vozes distintas e em diferentes tratamentos histórico-conceituais problematizam a demarcação entre virtudes e vícios. No diapasão valorativo, por um lado, a relação histórica entre moral e direito parece bastante harmônica, mas, por outro, a interlocução entre política e direito surge, na atualidade, na forma de conflitos. Na história da cultura ocidental o dilema se complexifica. Do *nómos* da tradição grega às normas jurídicas da contemporaneidade, um longo processo ético-político se constitui. Não se pode desconsiderar que, na interpretação de Aristóteles, a política é extensão da ética e, justamente, os argumentos aristotélicos são revistos no espaço ético-político da contemporaneidade, seja para dar-lhes uma sequência de atualização, seja para contestar sua dimensão conceitual. De outra feita, a Lei Natural é confrontada por interpretações distintas desde a Idade Média – e na contemporaneidade são revistos os fundamentos da ética em várias bases crítico-interpretativas. Tais são algumas das preocupações que perpassam os diversos artigos no presente volume da *VirtuaJus*.

No atual volume, a abertura cabe a Wilba L. Maia Bernardes, Doutora e Professora de Direito Constitucional, Coordenadora e Chefe de Departamento da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas, que muito nos honra com o Editorial. O dossiê temático apresenta pesquisadores, professores e doutores de vários centros acadêmicos que investigam a complexa relação entre moral, política e direito ao longo da história da cultura ocidental. M. de Lourdes M. Albertini (PUC Minas) problematiza a importância ética, no direito internacional, do impacto de solução de

* Professora doutora da PUC Minas. Membro dos **Editores Associados** *VirtuaJus*. FMD. PUC Minas. virtuajus@gmail.com.

controvérsias da OMC; Bernardo Lins Brandão (UFPR) revê os argumentos de Aristóteles pela ótica da social-democracia de Martha Nussbaum; Salustiano Alvarez Gómez (PUC Minas), aborda os fundamentos do comportamento ético; Lúcio S. Lobo (UFPR) investiga o contraste da Lei Natural em Tomás de Aquino e em Tomás de Mercado; Anne Shirley O. Martins (PUC Minas) e João Paulo A. Reis (IEC) tratam da autonomia de vontade e causas de nulidade do matrimônio canônico em razão de vício de consentimento; Ana Carolina C. Matheus (UFAC) apresenta precioso estudo acerca da prestação de assistência jurídica integral e gratuita por municípios como efetivação de direitos fundamentais; M. Guadalupe dos Santos (UEMG e PUC Minas) discute a ética contemporânea na filosofia de Gabriel Marcel e Simone de Beauvoir.

Também neste volume a revista se destaca nos artigos de temática livre, com textos em nível de excelência acerca de questões atuais, tais como o conflito de visões na literatura proletária brasileira, por Maria Isabel Bordini; as medidas *antidumping* nas práticas protecionistas do direito comercial brasileiro, por Lucas S. Ferreira; a colaboração premiada e o processo penal brasileiro, pela equipe coordenada por José Boanerges Meira; a revisão criminal, por Eduardo Queiroz de Melo; o histórico de ilegitimidades no sistema político brasileiro e sua perpetuação no atual cenário político, por Bruno de Almeida Oliveira, Daniella R.T. Silva e Noemi P. Pinheiro. Já na seção de discentes, cuja preocupação epistemológica aguça o senso crítico em vários temas que ampliam as leituras acadêmicas na área do direito, conta-se com os artigos de Maria de Lara R. Ferreira, Bianca C. A. e Silva e Cleidiane M. Silveira acerca da representatividade do Poder Legislativo brasileiro; de Camila A. Frota, sobre o compromisso do Estado em garantir a segurança dos indivíduos nas relações familiares e a aplicabilidade da Lei Maria da Penha; de Rosana Sampaio Pinheiro, a homenagem a Carlos Drummond de Andrade e ao Prof. Ronaldo Bretas, em trabalho intitulado “Nosso tempo em crise: a figura do juiz justiceiro à luz da principiologia do Estado Democrático de Direito e da poética Drummondiana”; de Ana Clara L. Salgado publica-se o estudo acerca da capacidade civil dos portadores do transtorno do espectro autista; de Henrique Buldrini F. Seraidarian, o trabalho sobre a tributação dos desportistas por meio da criação de pessoa jurídica para administração do direito de imagem.

Como se vê, o leitor pode apreciar mais um número com temas interdisciplinares que realçam a abertura dialógica desta revista da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas. Novamente se reiteram nossos sinceros agradecimentos à Direção e Chefia de Departamento da FMD, pela confiança depositada na equipe editorial, bem como, especialmente, a Bárbara dos Santos Choucair, estagiária de editoria, pela eficiência e presteza na editoração dos textos.